



Prefeitura de  
**BETIM**

# BETIM SEGURA



**PLANO  
MUNICIPAL DE  
SEGURANÇA  
PÚBLICA**

**Biênio 2017/2018**

## **APRESENTAÇÃO**

Betim, antes denominada Capela Nova, foi elevada a distrito no ano de 1801 e a município em 1938, após reforma administrativa levada a efeito pelo Estado de Minas Gerais.

A cidade recebeu grande impulso econômico a partir da década de 1960, com a instalação da Refinaria Gabriel Passos (Petrobrás) e posteriormente com a implantação da Fiat Automóveis, na década de 1970.

A industrialização do município acarretou na chegada de pessoas de todas as partes do Brasil em busca de emprego e melhores condições de vida, fato que mudou sua então característica de cidade interiorana, gerando, dentre outras coisas, crescimento desordenado e a formação de bolsões de pobreza.

Certo é que apenas em duas décadas Betim modificou definitivamente sua participação no quadro econômico, passando da posição de município com dotação de empresas de pequena porte, para um “centro de convergência” estadual, com vertiginoso adensamento populacional.

Infelizmente, junto com o desenvolvimento e o crescimento do município, vieram também problemas de ordem social, que contribuíram para o desarranjo da segurança pública local. De acordo com o Mapa da Violência 2016, Betim está entre as 100 cidades mais violentas do país, com taxa média de 50 mortes para cada grupo de 100 mil habitantes.

É objetivo do nosso governo contribuir para a redução da criminalidade e da violência. A situação atual não pode perdurar. E é nesse sentido que construímos o presente Plano Municipal de Segurança, que tem foco ostensivo na redução da impunidade, na prevenção da violência e no fortalecimento da Guarda Municipal.

Para que o Plano funcione, além do esforço governamental, é preciso que a comunidade contribua por meio de atitudes proativas, como por exemplo o acionamento do telefone 181 (disque-denúncia) sempre que se deparar com práticas criminosas. Tenho certeza que, juntos, iremos construir uma CIDADE DO BEM!

**Vittorio Medioli**  
**Prefeito de Betim**

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>5</b>
<b>BETIM EM NÚMEROS</b> .....	<b>6</b>
<b>EIXOS DE AÇÃO</b> .....	<b>8</b>
<b>1. FUNCIONAMENTO/FORTELECIMENTO DA GUARDA MUNICIPAL</b> .....	<b>8</b>
1.1 Implantação da operação “Betim Segura”.....	8
1.2 Redimensionamento do patrulhamento escolar.....	9
1.3 Aquisição de novos equipamentos.....	9
1.4 Fortalecimento do Grupamento de Missões Especiais.....	9
1.5 Contratação de novos Guardas Municipais.....	9
<b>2. REDUÇÃO DA IMPUNIDADE</b> .....	<b>10</b>
2.1 Reestruturação e fortalecimento do GGIM.....	10
2.2 Fortalecimento do Conselho Municipal de Segurança Pública.....	10
2.3 Articulação com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais para a implantação de uma vara do Tribunal do Júri na Comarca de Betim.....	10
2.4 Articulação com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais para a separação da Vara da Infância e Juventude da Vara de Execuções Criminais.....	11
2.5 Articulação com o governo do Estado para aumentar o efetivo das polícias Civil e Militar.....	11
2.6 Otimizar a integração entre os órgãos de segurança municipal, estadual e federal.....	11
2.7 Ampliação do Centro de Operações Policiais e Monitoramento (Ciops).....	12
<b>3. PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA</b> .....	<b>12</b>
3.1 Implantação do “Projeto Protejo”.....	12
3.2 Implantação do “Projeto Mulheres da Paz”.....	13
3.3 Implantação das escolas de tempo integral.....	13
3.4 Instalação das lâmpadas de LED, inicialmente nas áreas com maior incidência criminal.....	14
<b>4. GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO</b> .....	<b>14</b>
4.1 Criação da Divisão de Acompanhamento das Atividades de Segurança Pública....	14
<b>5. PRESTAÇÃO DE CONTAS (ACCOUNTABILITY)</b> .....	<b>15</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	<b>15</b>

## INTRODUÇÃO

“A teoria criminológica moderna vem insistindo na relação estreita entre as ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida e a redução da criminalidade violenta.”

Tulio Kahn e André Zanetic

Historicamente a segurança pública foi tratada como um problema do governo estadual e, dentro dele, especificamente coube aos órgãos do Sistema de Justiça Criminal: Polícia Militar, Polícia Civil, Ministério Público, Poder Judiciário e Administração Prisional.

Isto se deu por conta do art. 144 da CF 88, que atribuiu aos governos estaduais a responsabilidade pelas polícias Civil e Militar, que são inegavelmente as partes mais visíveis do Sistema e as principais responsáveis pela manutenção da ordem pública.

Assim, nessa concepção limitada de segurança, houve uma tendência de se deixar as esferas federal e municipal de lado. O envolvimento federal resumia-se às ações da Polícia Federal, mormente no tráfico internacional de drogas e no controle de atividades como armas, empresas de segurança privada etc. Já em nível municipal, timidamente, algumas prefeituras passaram a manter Guardas Municipais para a vigilância dos prédios públicos, enquanto outras ajudavam financeiramente as polícias estaduais, contribuindo com combustível, equipamentos e empréstimos de imóveis.

Nas últimas décadas, sobretudo após a criação da SENASP (Secretaria Nacional de Segurança Pública), em 1995, houve um alargamento da questão de segurança pública. Em outras palavras, os entes federais e municipais passaram a fazer parte de forma mais efetiva, sobretudo com aporte mais robusto de recursos financeiros advindos da União, encaminhados tanto para os Estados-membros quanto para as cidades.

No plano municipal, a partir do final dos anos 1990, as Guardas Municipais passaram a ser criadas com mais frequência e as administrações também passaram a incluir no seu bojo as Secretarias Municipais de Segurança Pública. Particularmente, relevantes foram os investimentos municipais em programas sociais de caráter preventivo, focados especificamente na questão da criminalidade e da violência.

O fato é que, tanto o governo federal como os municipais estão atuando de forma mais intensa na esfera de segurança, reconhecendo a relevância da problemática para a população e que para equacioná-la são necessários mais do que novas armas e viaturas para as polícias estaduais ou o endurecimento da legislação penal.

O termo da moda é “pluriagencialidade”, que quer dizer que a segurança pública diz respeito a múltiplas agências dentro do município, e deve ser exercida em conjunto com a comunidade, tanto no planejamento como na execução de programas preventivos.

E é essa a disposição desta Administração Municipal, atuar de forma globalizada, tanto em relação às suas Secretarias, quanto no tocante aos órgãos pertencentes às esferas municipal e estadual. Está cada vez mais claro que segurança pública se faz com inteligência, planejamento e ação integrados.

Vale ressaltar, por oportuno, que a escolha de se fazer um Plano de Segurança bienal e não quadrienal, deu-se pela dinâmica da criminalidade e a necessidade do município em se amoldar a eventuais fenômenos e necessidades não vislumbrados quando da edificação do presente plano. Dessa forma, a revisão do plano na primeira metade do governo torna-se imperiosa e significativa.

## **BETIM EM NÚMEROS**

Betim, historicamente, sempre foi considerada uma cidade problemática do ponto de vista da segurança pública. Os principais problemas estão adstritos ao alto número de homicídios, roubos e também o tráfico de drogas.

Nas últimas décadas, principalmente a partir do ano 2000, a cidade teve um expressivo aumento nos índices de homicídio. Entre 2000 e 2014, o número absoluto desse tipo de crime cresceu em torno de 70%.

Ao longo desse período, a cidade apresentou, para cada 100 mil habitantes, taxas de homicídios alarmantes, muito superiores às estaduais e às da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), e, também, às

recomendadas pela Organização das Nações Unidas, que preconiza até dez homicídios para cada 100 mil habitantes. Em 2014, até o mês de novembro, foram registradas 229 vítimas na cidade, alcançando a elevada taxa de 55,6 homicídios para cada 100 mil habitantes.

Na verdade, o pico de homicídios no município ocorreu em 2004, quando obteve uma taxa de 75,2 crimes para cada 100 mil habitantes. A partir daí, a cidade apresentou uma leve queda na taxa, porém, a partir de 2013, os índices voltaram a subir, apresentando um movimento inverso ao do estado e ao da RMBH, que conseguiram diminuir os números de homicídio. Importa salientar que, durante toda a série, Betim apresenta o dobro da taxa de crimes contra a vida, em relação ao estado, e 50% a mais que a da RMBH.

É sabido que o combate aos homicídios e porque não dizer à criminalidade de uma maneira geral, envolve vários fatores, de origem interna e externa à ambiência do poder municipal. Todavia, este plano traz em seu bojo ações contributivas para a diminuição do problema, como o fortalecimento dos GGIM, a integração das ações do entes municipal, estadual e federal, a criação de uma vara do Tribunal do Júri na cidade e também políticas públicas focadas na prevenção do crime.

O tráfico de drogas tem se mostrado como um dos principais difusores da criminalidade violenta em todo o país, e não é diferente em Betim. Estudo realizado pelo Centro de Estudos e Pesquisa em Segurança Pública – CEPESP – da PUC Minas, baseado em inquéritos disponibilizados pela Delegacia de Homicídios de Betim, em 2012, comprova os dados.

Dos 552 inquéritos analisados, relatados pela Delegacia de Homicídios de Betim e que fazem referência aos crimes que ocorreram entre 1987 e 2012, 66,1% não tiveram autoria definida e, portanto, foram arquivados. Os inquéritos também foram analisados conforme a motivação dos crimes. A tabela abaixo mostra que o tráfico de drogas foi o maior causador de homicídios entre os dados pesquisados, o que corresponde a 42,2% das motivações.

Motivação	Frequência	%
Tráfico de drogas	109	42,2
Desentendimento	32	12,4
Passional	23	8,9
Vingança	18	7,0
Briga de bar	14	5,4
Rixa	9	3,5
Situação de dívida	9	3,5
Revide ao roubo	8	3,1
Situação de negócio	6	2,3
Outros	30	11,6
<b>Total</b>	<b>258</b>	<b>100%</b>

Fonte: Polícia Civil

A situação dos crimes de roubo também não é diferente. A cidade nos últimos anos vem apresentando aumento nessa modalidade criminosa, sobretudo na região central da cidade, que possui uma população circulante diária de mais de 70.000 pessoas.

## EIXOS DE AÇÃO

### 1. FUNCIONAMENTO/FORTALECIMENTO DA GUARDA MUNICIPAL

O funcionamento eficiente e o investimento na Guarda Municipal de Betim tratam-se de importantes ações para auxiliar as polícias estaduais na redução da criminalidade, sobretudo porque a instituição tem o dever constitucional de zelar pelos bens, serviços e instalações da cidade, além de atuar na prevenção de crimes contra o patrimônio.

#### Ações:

##### 1.1 Implantação da operação “Betim Segura”

Constitui-se na alocação de aproximadamente 20 (vinte) guardas municipais, para a realização diária de patrulhamento à pé e motorizado nos centros comerciais, onde são registrados os maiores índices de furto e roubo. O horário de atuação coincidirá com o de funcionamento do comércio local.

Implementação: abril de 2017

### **1.2 Redimensionamento do patrulhamento escolar**

Caracteriza-se pelo maior aporte de recursos no policiamento escolar, tornando a Guarda Municipal referência em prevenção da violência nas escolas e seu entorno, na medida em que se relacione e mantenha diálogo de mão dupla com a comunidade de professores, funcionários, pais e alunos. Será dada ênfase às escolas localizadas em Zonas Quentes de Criminalidade (ZQC).

Implementação: março de 2017

### **1.3 Aquisição de novos equipamentos**

Na perspectiva de melhorar as condições de trabalho da força pública municipal serão adquiridos novos equipamentos, viaturas, uniformes e armamentos para a Guarda Municipal, com recursos oriundos do Governo Federal, já disponibilizados, perfazendo o total de 1,3 milhões de reais, além de recursos advindos do orçamento municipal.

Implementação: durante o ano de 2017

### **1.4 Fortalecimento do Grupamento de Missões Especiais**

O Grupamento de Missões Especiais será fortalecido, com a aquisição de materiais e equipamentos destinados à atuação em distúrbios civis e desapropriações. Ainda em 2017 serão iniciadas as proposições visando a aquisição de armas de fogo para o Grupamento.

Implementação: 2º semestre de 2017 e durante o ano de 2018

### **1.5 Contratação de novos Guardas Municipais**

A demanda crescente por segurança exige a ampliação dos quadros da Guarda Municipal. Nesse sentido, serão adotadas as providências legais para realização de concurso público para contratação de aproximadamente 120 guardas.

Implementação: 2º semestre de 2017 e durante o ano de 2018

## **2. REDUÇÃO DA IMPUNIDADE**

A redução da impunidade constitui-se providência fundamental para que ocorra a redução da criminalidade. Nesse, torna-se importante a promoção de melhor articulação e integração das forças de segurança, além da melhoria das condições de trabalho, de infraestrutura e de pessoal dessas instituições.

### **Ações:**

#### **2.1 Reestruturação e fortalecimento do GGIM (redução dos crimes de homicídio)**

O Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM) é um instrumento que permite a integração e articulação das instituições públicas responsáveis por promover a segurança pública no âmbito municipal. É formado por representantes estratégicos da Secretaria Municipal Adjunta de Segurança Pública, Polícia Militar, Polícia Civil, Ministério Público, Defensoria Pública, Poder Judiciário, CERESP e Secretaria de Estado de Segurança Pública. Por meio de reuniões mensais, pretende-se que o GGIM de Betim atue com foco na definição de soluções operacionais integradas visando à redução da criminalidade.

Implementação: 1º quadrimestre de 2017

#### **2.2 Fortalecimento do Conselho Municipal de Segurança Pública**

O Conselho Municipal de Segurança Pública e Defesa Social (COMSEB) foi criado através da Lei nº 6.004/16, com a finalidade de formular e propor diretrizes para as políticas voltadas à promoção de segurança pública e defesa social, prevenção e repressão à violência e à criminalidade, bem como a difusão da cultura da paz em âmbito municipal. Pretende-se buscar o fortalecimento do Conselho, por meio de reuniões periódicas e definição de ações, em consonância com os ditames legais.

Implementação: 1º semestre de 2017

#### **2.3 Articulação com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais para a implantação de uma vara do Tribunal do Júri na Comarca de Betim.**

Betim, já há algum tempo, caracteriza-se por ser uma cidade com elevado número de crimes contra a vida, mormente o homicídio. Assim, é imperioso a implantação de uma vara do Tribunal do Júri na Comarca de

Betim, com o objetivo de acelerar o fluxo processual e reduzir a sobrecarga de processos que atinge as varas criminais do município.

Implementação: 1º semestre de 2017

#### **2.4 Articulação com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais para a separação da Vara da Infância e Juventude da Vara de Execuções Criminais.**

A criação/junção das varas da Infância e Juventude e Execuções Criminais ocorreu no ano de 2011, fato que perdura até os dias atuais. Ocorre que a demanda cresceu bastante ao longo desses últimos anos, o que faz urgir a necessidade de desmembramento, que possibilitará, inclusive, a atração de novos programas públicos que para implementação necessitam da separação dessas varas.

Implementação: 1º semestre de 2017

#### **2.5 Articulação com o governo do Estado para aumentar o efetivo das polícias Civil e Militar.**

Betim, historicamente, sempre apresentou um grande déficit de policiais, tanto Civis quanto Militares, principalmente quando comparado com outras cidades de mesmo porte. Com o objetivo de aumentar a prevenção do crime no município, bem como a capacidade de apuração e esclarecimento dos delitos e diminuir a impunidade, o governo do Estado será demandado no sentido de aumentar o número de servidores das polícias estaduais na cidade.

Implementação: meta contínua

#### **2.6 Otimizar a integração entre os órgãos de segurança municipal, estadual e federal**

Constitucionalmente, os poderes municipal, estadual e federal possuem papéis distintos no campo da Segurança Pública, contudo, todos operam dentro de um mesmo território. Nesse sentido, é de suma importância que esses entes federativos se integrem cada vez mais para que a prestação de serviço à comunidade seja a melhor possível. A atuação conjunta das polícias em ações e operações, no GGIM e no Conselho Municipal, contribui em muito para a diminuição da criminalidade.

Implementação: meta contínua

## **2.7 Ampliação do Centro de Operações Policiais e Monitoramento (Ciops)**

O Ciops foi criado em 2012 para, dentre outras atribuições, realizar a vigilância eletrônica permanente das vias, patrimônios e espaços públicos. Atualmente, conta com 26 câmeras de videomonitoramento em funcionamento. O crescimento da cidade e das necessidades em torno da segurança pública faz surgir a necessidade de aumento do número de câmeras, inclusive com a participação da iniciativa privada. As novas câmeras serão instaladas levando-se em conta as Zonas Quentes de Criminalidade (ZQC).

Implementação: 1º semestre de 2018

## **3. PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA**

O município pode e deve contribuir para a diminuição da criminalidade e violência atuando nas causas desses fenômenos. Nesse sentido, há a necessidade de atender particularmente aqueles grupos considerados vulneráveis e que estão diretamente envolvidos com o fenômeno criminal.

### **Ações:**

#### **3.1 Implantação do “Projeto Protejo”**

O Projeto de Proteção dos Jovens em Território Vulnerável (Protejo), faz parte do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci), desenvolvido pelo Ministério da Justiça do Governo Federal.

Em Betim, o projeto entrou em funcionamento no mês de abril de 2017, implementado pela Guarda Municipal, e prestará assistência, por meio de programas de formação e inclusão social, a adolescentes e jovens expostos à violência doméstica ou urbana, à cooptação pelo tráfico de drogas, ou que vivam nas ruas.

O foco é a formação cidadã desses jovens, por meio de atividades culturais, esportivas e educacionais, que visem resgatar sua autoestima e que ainda permitam que eles disseminem uma cultura de paz em suas comunidades.

Inicialmente, serão atendidos 75 jovens na regional Jardim Alterosas. Mas espera-se que o programa seja estendido para as outras regionais do município

Implementação: 1º semestre de 2017

### **3.2 Implantação do “Projeto Mulheres da Paz”**

O Projeto Mulheres da Paz entrou em funcionamento no mês de fevereiro de 2017, implementado pela Guarda Municipal, com o objetivo de capacitar lideranças femininas para que se aproximem de jovens em situação de risco infracional ou criminal e os encaminhem a programas sociais e educacionais, como o Protejo.

Inicialmente, 50 mulheres participarão de cursos sobre mediação de conflitos, técnicas de abordagem, cidadania, prevenção ao uso de drogas, adolescência e inclusão digital. As participantes receberão uma ajuda de custo mensal.

O projeto teve início na regional Alterosas, mas espera-se que seja estendido para as outras regionais do município.

Implementação: 1º semestre de 2017

### **3.3 Implantação das Escolas de Tempo Integral**

Trata-se de programa levado a efeito pela Secretaria de Educação, a partir de fevereiro de 2017, que tem impacto direto nas causas que levam à criminalidade e à violência. Referido programa terá o apoio da Guarda Municipal de Betim.

Será desenvolvido em 69 escolas e abrangerá um total de 6200 alunos da rede municipal de ensino, que permanecerão durante todo o dia à disposição da escola, sendo um turno em sala de aula e outro em atividades lúdicas, recreativas, culturais e esportivas.

Implementação: imediata

### **3.4 Instalação de lâmpadas de LED, inicialmente nas áreas com maior incidência criminal.**

A iluminação pública de qualidade, instalada corretamente e nos lugares adequados, sobretudo onde ocorrem delitos de maneira reiterada, contribui com a inibição do cometimento de crimes, pois facilita a visibilidade do cidadão e também a ação da polícia. A iluminação via LED representa o que há de mais moderno em termos de iluminação pública e será mais uma conquista da população betinense, a começar nas áreas de maior incidência criminal.

Implementação: 2º semestre de 2017 e durante o ano de 2018

## **4. GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO**

A produção e análise de informações em segurança pública visam consolidar a profissionalização e a excelência da gestão das políticas públicas, pautando a execução das ações governamentais pela busca da solução de problemas e pelos princípios da eficiência, eficácia e efetividade.

### **Ação:**

#### **4.1 Criação da Divisão de Acompanhamento das Atividades de Segurança Pública**

A Divisão de Acompanhamento das Atividades de Segurança Pública terá fundamental papel na gestão da política municipal de segurança pública, principalmente no que tange ao monitoramento e avaliação das ações contidas no Plano Municipal de Segurança Pública.

Nela estarão contidos o Observatório da Segurança Pública, que controlará a tempo e a hora o fenômeno da criminalidade no município de Betim, produzindo estatísticas e diagnósticos para balizar as ações, não só da Secretaria Adjunta de Segurança Pública, como também das demais Secretarias. E também haverá um núcleo destinado à captação de projetos na área de Segurança Pública e um núcleo voltado para o acompanhamento das atividades relacionadas à defesa interna.

Implementação: imediata

## **5. PRESTAÇÃO DE CONTAS (ACCOUNTABILITY)**

Modernamente, cada vez mais, o modelo democrático de poder exige dos representantes públicos a prestação de contas à sociedade daquilo que eles estão fazendo com o dinheiro público.

Trata-se, na verdade, do cumprimento de uma obrigação do funcionário público em prestar contas, seja a um organismo de controle, ao parlamento ou mesmo à sociedade.

### **Ação:**

Semestralmente, no site da Prefeitura Municipal de Betim, será publicado um relatório com o detalhamento de cada uma das ações que integram o Plano Municipal de Segurança Pública.

Implementação: meta contínua

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Betim. Secretaria Municipal de Segurança Pública. **Plano de Municipal de Segurança Pública 2012-2015**. Disponível em <[www.betim.mg.gov.br](http://www.betim.mg.gov.br)>

Kahn, Tulio e Zanetic, André. **O papel dos municípios na Segurança Pública**. Manual de Estudos Criminológicos. 2005

Lima, Renato Sérgio de (Coordenador). **Construção de uma nova narrativa democrática para a Segurança Pública**. Fórum Brasileiro de Segurança Pública. 2016.

### **FICHA TÉCNICA**

**Prefeito de Betim:** Vittorio Mediolì

**Vice-prefeito de Betim:** Vinícius Braga Saraiva de Resende

**Secretário de Governo:** Bruno Ferreira Cypriano

**Secretário Adjunto de Segurança Pública:** Julio Cezar Rachel de Paula